

Federação Nacional de sindicatos de Trabalhadores em saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social "construindo um novo instrumento de organização e luta da classe trabalhadora"

Ofício 110/2017

Brasília-DF, 05 de julho de 2017.

Ao Senhor **Leonardo Gadelha** Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Brasília/DF

Assunto: Solicitação de audiência para tratar do INSS Digital e pauta de reivindicações

Prezado Senhor

A Diretoria Colegiada da Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social - FENASPS, entidade com sede e foro no Edifício Venâncio V – SDS. Loja 28, representante dos Sindicatos de Trabalhadores das Carreiras do Seguro Social (INSS): da Carreira da Seguridade Social – Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social e do Quadro Específico da Anvisa, por meio do presente vem expor fatos em curso e solicitar audiência para tratarmos dos referidos.

Considerando que o INSS vem acelerando a implantação do projeto INSS Digital, a aplicação do mesmo nas unidades sem fazer uma transição do processo, vai gerando consequências negativas que precisam ser equacionadas.

No dia 03 de julho, na Agência do INSS de Barretos/SP surgiram as primeiras demandas negativas. Pois ao implantar o Projeto inovar, primeira ação foi colocar os segurados para fora da agencia. Conforme relatos de servidores, sob ordens da Gerência Executiva de São José de Rio Preto, para implantar estas medidas vários segurados foram impedidos de entrar na APS de Barretos/SP dia 03 de julho, não puderam pegar senha foram dispensados na porta com os seguranças ajudam no bloqueio ou triagem, para dispensar os segurados que precisassem dos seguintes serviços de:

01)Extrato de CNIS;

02)Carta de concessão;

03)Revisão de benefício do artigo 29;

04)Declaração de regularidade de contribuinte individual;

05)Agendamento;

06)Alteração de endereço;

07)Calculo de GPS;

08)Certidão para saque de PIS/Pasep/FGTS;

09)Inscrição de filiados e não filiados;

10)Marcação de perícia medica e resultado de perícia medica.

FENASPS

Federação Nacional de sindicatos de Trabalhadores em saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social "construindo um novo instrumento de organização e luta da classe trabalhadora"

Simplesmente, sem fazer nenhum tipo de aviso prévio à população e nem regras para a transição, determinaram o cumprimento das novas medidas, inclusive enviaram representantes da gerência para assegurar que isto seria cumprido, e que deveria ser uma solução e inovação, acabou se transformando num grande transtorno submetendo os segurados e servidores a um desgaste. Para amenizar o problema estes gestores ainda tentaram convencer os servidores com promessas de haveria melhoria no atendimento. Após o conflito no dia seguinte as medidas foram suspensas temporariamente.

Contudo, nenhuma medida extemporânea, desconectada de um projeto mais amplo vai prosperar, sem envolver os diversos setores da sociedade, mediante uma campanha nas mídias locais, sem custos ao INSS, já que e de interesse público, sem uma regra de transição para implantação do projeto em médio prazo após ser bem explicado aos segurados onde poderiam procurar os serviços, os milhões de serviços agendados no 135 e outros milhões de segurados vão continuar vindo nas APS procurar atendimento. Caso contrário e fornecer combustível para criar uma situação de conflito permanente, pois a Lei assegura do cidadão acesso a qualquer órgão público, e o INSS não pode simplesmente impedir que isto ocorra.

Entretanto, dentro da inovação e preciso melhorar as condições de trabalho, falta de ergonomia, em muitas unidades são as piores possíveis, vai da falta de espaço, as persianas quebradas, falta de ar condicionado, água, papel e outros materiais. Seria importante que o INSS, paralelamente a este projeto convocasse os servidores concursados para repor as vacâncias existente, orientasse aos gestores que fazer treinamento dos servidores, estando estes devidamente informados, orientados e treinados para implantação do novo projeto digital, os quais entendemos faz parte da modernização e, portanto, necessários.

Por fim, é preciso entender que muitos serviços prestados como assistência social, pericias, auxilio doenças e demais informações, estão sendo realizados a décadas no INSS, e ainda para segurados que já pagaram pelos serviços não é uma caridade. Portanto não é uma decisão unilateral e abrupta que irá convencer os segurados a deixar de exigir atendimento, **um direito previsto na constituição**, que justifica a existência do INSS. Se não houver sensibilidade e regras para a transição a modernização poderá acabar antes de começar, a ver a decisão da ACP de Alagoas e outras País afora.

Diante do exposto entendemos ser urgente a realização de uma audiência com Vossa Senhoria para tratarmos destas questões e, também, da pauta de reivindicações dos servidores, protocolada em maio de 2017.

Atenciosamente,

Silene Leiro dos Santos

Diretoria Colegiada da FENASPS